



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 09/18

28 de Março de 2018



Organização Europeia de
Associações e Sindicatos
Militares

"Os Melhores do Mundo, mas...!"

Dirigentes de sindicatos e associações de profissionais da PSP e da GNR e de Militares das Forças Armadas procederam à entrega de um documento na Presidência da República, depois de várias reuniões e até de uma acção conjunta que culminou com a entrega de uma Moção ao Primeiro-Ministro, em que se exigiu a participação e integração no processo negocial tendo em vista a definição do modo e do calendário para efectivar o descongelamento das progressões remuneratórias dos seus representados, conforme descrito no artigo 19º da Lei do Orçamento de Estado para 2018.

Depois de terem recorrido ao chefe do governo, e atendendo à falta de autoridade que o mesmo demonstra, dado que o MDN terá decidido não abrir processo de diálogo com as APM para dar cumprimento ao estipulado no OE, entenderam recorrer ao mais alto magistrado da Nação, Comandante Supremo das Forças Armadas e Presidente da República, para que ninguém possa sequer ousar, acusar estes profissionais de não tentarem esgotar todas as possibilidades de diálogo, face a outras posições que, mesmo não desejando, entendam ser necessário ter de tomar na defesa dos seus direitos e tendo em vista o cumprimento da lei.

Na véspera da entrega deste documento na Presidência da República, ouvimos, no decurso da visita às tropas em missão na República Centro Africana, palavras de elogio e de reconhecimento proferidas pelo Comandante Supremo das Forças Armadas, dirigidas aos militares portugueses, dedicados à missão "24 horas por dia", desempenhando-a "em toda a parte", afirmando mesmo serem os militares portugueses "os melhores do Mundo"! Estamos totalmente de acordo com esta leitura do Presidente da República!

Porém, os militares que são "os melhores do mundo", no exterior, são os mesmos que em território nacional assim não são considerados!

Os militares "melhores do Mundo" são confrontados com o facto de que após nove meses de um camarada ter tombado no exercício da missão, no Mali, a sua viúva ainda não começou a receber a pensão de preço de sangue prevista no DL 466/99 de 6Nov, tendo apenas sido executados os seguros de vida associados à missão;

Os militares "melhores do Mundo" pagam mais de uma centena de euros, durante 14 meses por ano, para terem direito à assistência na doença e depois estão seis, sete ou mais meses à espera para receberem uma comparticipação de poucas dezenas de euros;

Os militares "melhores do Mundo" são confrontados com a triste realidade de fazerem vinte anos no posto de Primeiro-Sargento, sem qualquer perspectiva de promoção;

Os militares "melhores do Mundo" são confrontados com a perspectiva de terem transitado para um posto superior, mas continuarem a auferir por posto inferior ao seu;

Os militares "melhores do Mundo" são tratados diferentemente em termos do seu reconhecimento académico, sem que se saia dos projectos e promessas ciclicamente repetidos;

Os militares "melhores do Mundo" não são convocados a tomar parte nos processos negociais, consultivos ou outros, que lhes dizem respeito, e previstos em diversas leis;

Os militares "melhores do Mundo" poderão vir a ser avaliados por um regulamento que não respeita os princípios e valores mais fundamentais da Condição Militar.

Porém, os militares "melhores do Mundo" repudiam o tratamento diferenciado que está a ser promovido pelo Governo, não aceitam o protelar e retardar das possíveis soluções, e denunciam com veemência o não cumprimento da Lei.

Os militares "melhores do Mundo" sabem que o são, sempre, e não apenas quando se encontram no exterior, em missão, ou formados em paradas de dias festivos!

Os militares "melhores do Mundo", porque têm a elevada consciência do serviço que prestam ao Povo Português, do qual emanam, e ao País soberano e independente que juraram, continuarão a pugnar para que os elogios do Presidente da República se materializem em acções concretas, na resolução dos problemas que, não sendo resolvidos, poderão colocar em causa o desempenho da missão, dificultando ou comprometendo que possam continuar a ser, de facto, **os melhores militares do Mundo!**

Os Sargentos de Portugal, firmes, determinados e unidos em torno da ANS, defenderão os seus direitos, para que haja efectivamente condições para continuarem a desempenhar a sua missão!

A Direcção